

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Presença de *Malassezia pachydermatis* em orelhas hímidas de cães antes e após limpeza auditiva

Karina Poliana Allievi, Risciela Salardi Alves de Brito, Aiuara Sette Ramos, Keila Catarina Prior, Gisele Cláudia Penso, Diogenes Dezen, Eduardo Negri Mueller
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Medicina Veterinária
E-mail de contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

Malassezia pachydermatis é uma levedura lipofílica não lipodependente, encontrada comumente no conduto auditivo, pele e mucosas de cães. Esta levedura tem uma relação de comensalismo não causando danos ao seu hospedeiro, porém tem como característica ser um patógeno oportunista. A limpeza do canal auditivo é um importante fator para a diminuição de *M. pachydermatis*, já que o cerúmen em grande quantidade no meato acústico externo serve de substrato para este fungo. Neste contexto, objetivou-se identificar e quantificar leveduras morfológicamente compatíveis com *Malassezia pachydermatis* em secreções dos canais auditivos hímidos de cães antes e após limpeza. Foram avaliados na cidade de Concórdia/SC 35 cães de ambos os sexos (27 fêmeas e 8 machos), jovens e adultos, de diversas raças (11 Poodle, 9 Shih tzu, 2 Maltês, 2 Pinscher, 2 Spitz alemão, 1 Beagle, 1 Boxer, 1 Bulldog inglês, 1 Chow chow, 1 Lhasa apso, 1 Schnauzer gigante) e sem raça definida (3). Orelhas com ausência de prurido, eritema e exsudato na inspeção das conchas acústicas foram incluídas no estudo. Foi colhida amostra do cerúmen auditivo da orelha direita. Para a colheita foi utilizado swab estéril introduzido na porção vertical do conduto auditivo e imediatamente armazenado na embalagem. Após, procedeu-se a colheita de cerúmen da orelha esquerda conforme descrito. O animal foi banhado, seco e, tosado quando necessário. As orelhas foram limpas com solução comercial contendo propilenoglicol, EDTA e extrato de própolis e novamente realizada a colheita de exsudato de ambas as orelhas. As amostras foram roladas sobre lâminas, coradas por panótico rápido e secas a temperatura ambiente. O exame direto das lâminas foi realizado em microscópio óptico, em aumento de 1000X. Foram avaliados cinco campos microscópicos quanto à presença e quantidade de células leveduriformes com morfologia compatível a *M. pachydermatis*. Foi considerada a média aritmética do número de leveduras por orelha para classificação seguindo o escore de NOBRE et al. (Ciência Rural, v.28, n.3, p.447-452,1998): negativo (-); de uma a cinco células (+); de seis a dez células (++), superior a dez células por campo (+++). Das 70 orelhas analisadas antes da limpeza do canal auditivo, 63 (90%) foram negativas para a levedura, cinco

(7,14%) apresentaram de uma a cinco células (+), uma (1,42%) apresentou de seis a dez células (++) e uma (1,42 %) foi superior a dez células (+++). Após a limpeza do pavilhão auricular com o produto, 92,85 % (65) foram negativas, 5,71 % (4) apresentaram uma cruz e 1,42 % (1) apresentou três cruces. Conclui-se que o produto de limpeza provoca pequena redução na quantidade de leveduras morfológicamente compatíveis com *Malassezia pachydermatis* na secreção dos canais auditivos hígidos de cães.

Palavras-chave: Canal auditivo. Levedura. Limpeza.